

UM OLHAR OUTRO

Já se tornou regra entre nós. Quem gere o património religioso deve aliar ao seu voluntarismo e amor à Igreja algumas competências técnicas, que se adquirem conforme as necessidades.

Os membros do Conselho Económico da nossa Paróquia juntam-se uma vez por ano e vão visitar igrejas ou espaços destinados à acção pastoral. Ver o que outros fazem e como enfrentam dificuldades semelhantes torna-se um exercício saudável de humildade - não sabemos tudo e queremos aprender - e sinaliza o cuidado que se põe na gestão dos bens que são de todos.

Desta vez fomos bem perto, a Famalicão. E em Ribeirão visitámos a igreja de uma paróquia grande (só na catequese são mais de 800 crianças), que se enche aos domingos várias vezes. Quisemos visitar o órgão de tubos restaurado e falar sobre o projecto em curso da construção de um outro, mais adequado à dimensão do espaço, a construir de raiz.

Antes mesmo, tínhamos visitado uma fábrica recentemente instalada para a construção de órgãos. Melhor dito, uma das três parceiras que, na zona e sobretudo para o norte de Portugal, se dedicam aos órgãos de tubos, seja para os recuperar - e há muitos na nossa zona que prestaram bons serviços e ficaram um pouco ao abandono - seja para a construção de novos órgãos. É certo que há por trás destas empresas uma ligação forte a outras que, da Alemanha, dão um certo apoio numa área que se desenvolve cada vez mais no nosso país.

Porque visitámos esta fábrica, dedicada aos tubos para os órgãos? Porque - espero que não seja novidade para ninguém - está em crescendo a ideia de se recuperar o órgão de tubos da Igreja Matriz de Barcelos, há décadas inoperacional. Sabemos que ele existe, vemo-lo... Mas não toca. Para que o queremos se ele não serve a finalidade para que foi criado?

Confesso que, perante algumas vozes manifestando a vontade de que o órgão de tubos da Matriz volte a ouvir-se, tenho hesitado em envolver-me no assunto. Por manifesta falta de tempo - são tantas as «frentes» abertas que se me impõe um cuidado maior em estabelecer prioridades e «ler» bem os sinais do possível em confronto com o ideal - e por não me sentir à vontade na área musical. O certo é que o órgão lá está. Calado. A deteriorar-se. Será justo deixá-lo calado? Vamos ignorar que uma realidade nova tem surgido, sobretudo através do Conservatório de Música de Barcelos, em que cresce cada vez mais o número de crianças e jovens interessados pela música? O que nos leva a pensar que, em breve, teremos um bom número de jovens capazes de se sentarem a um órgão de tubos?

E não merecerá a cidade de Barcelos dispor de um órgão de tubos bem ajustado a um espaço litúrgico que sirva o culto e a cultura?

Tudo isto se me impôs e acredito hoje que a recuperação do órgão de tubos da Igreja Matriz de Barcelos será uma realidade num futuro não muito longínquo. Oxalá os barcelenses se entendam e manifestem brio na sua terra. Consultados os pareceres vários já recolhidos, impõe-se-nos uma decisão, que não pode ser precipitada: dado que do órgão que vemos, apenas a caixa exterior é original e valiosa, já que o «miolo» do órgão tem de ser todo ele refeito, não será melhor recuperar o que é original e construir de novo o tal «miolo» ajustado ao espaço e com capacidade sonora para concertos?

Só fico desejando que o assunto mereça andar «nas bocas do mundo».

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

PROMESSA DOS ESCUTEIROS



CATEQUESE COM OS SEM-ABRIGO NO PORTO



Podia ter sido um sábado à noite como outro qualquer mas não foi! Percorremos 1h a pé pelas ruas do cidade do Porto procurando quem precisava de uma refeição, de um afecto, de uma palavra de carinho e de um café para aquecer a alma. Foi uma noite de partilha e muito amor.

Grata aos Jovens da Catequese de Santa Maria Maior por "colocarem" o Coração na Rua.

Testemunho de Joana Rodrigues Ferraz

Olhemos bem para nós!

Quantas vezes nos queixamos por futilidades, quantas vezes nos queixamos da nossa vida? Vezes sem conta, não é?!

Vamos agora olhar para o que nos rodeia.

Vamos, por um pouco, parar de olhar para nós próprios e tentar abrir a nossa mente ao Mundo.

No dia 27 de janeiro, fui com um grupo de amigos ao Porto e senti-me sensibilizada com o que vi.

Vimos pessoas que, ao contrário de nós, não tinham uma casa, outras nem o básico... Apesar disso, não deixaram de sorrir para nós ao receberem a nossa ajuda.

Talvez eles sejam os mais humildes, são eles que dão mais valor a coisas e a um pequeno gesto.

Foi realmente um "abre olhos" para mim e para o resto do grupo, fez-me pensar que afinal tenho muita sorte em ter uma casa e conforto que, infelizmente, nem todos têm.

Gostava de repetir esta experiência receber mais uma vez o melhor abraço que alguma vez recebi... o abraço do próximo.

Testemunho de Inês Magalhães (10º ano)

ROSA DA SILVA RODRIGUES

Faleceu Rosa da Silva Rodrigues, de 64 anos, a 30 de Janeiro, ela que era viúva. O funeral foi celebrado na quinta-feira, dia 1, com missa às 16.15 na Igreja da Misericórdia. A missa de 7º dia será celebrada no sábado, dia 10, e a de 30º dia será a 24 de Fevereiro, às 19.00, na Igreja Matriz. Que descanse em paz.



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XIII - Nº 5 - 4 de Fevereiro de 2018

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

Da confiança em Deus à confiança nos outros

Creio-me um Job a falar a Job. Tu e eu, irmão, companheiros de viagem, numa procura da Bondade, da Verdade e da Beleza. Sim, esse horizonte do sentido que nos ultrapassa mas que desejamos encontrar.

ORAÇÃO PARA O DIA MUNDIAL DO DOENTE 2018

Santa Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe, ensina-nos a acreditar, a esperar e a amar. Jesus disse-vos na Cruz:

"Mulher, eis o teu filho".

Com estas palavras abriu-se, para todos nós, o vosso coração materno.

"Temos Mãe!"

Confortai-nos, Senhora nossa, com a vossa ternura,

e indicai-nos o caminho para o Reino.

Santa Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe, somos filhos vossos!

Confiamo-nos ao vosso coração de Mãe em todos os dias da nossa vida.

Amen.

Há imensas percepções da vida. Cada um tem a sua. Mais ou menos conseguido, mas sempre carregando insatisfação e desejando chegar mais longe. Por muitos caminhos, uns fáceis e outros difíceis. É verdade que todos desejamos o melhor pelo caminho mais fácil. Mas experimentamos que bom e fácil quase sempre não se conjugam. Como com Job, ou com Paulo, não faltam vozes ao nosso lado a tentar facilitar o nosso caminho e a propor-nos soluções imediatas. Serão esses caminhos fáceis os melhores para nós? Os mais fiéis ao nosso projecto de vida, à nossa condição de filhos e de criaturas de Deus? A nossa experiência diz-nos que a desejada fidelidade à vontade de Deus não é fácil. De facto, quem de nós já não fez a amarga experiência de, a dado momento, tudo nos correr bem e, no momento seguinte, cairmos de alto a baixo?

Nessa altura, perante a nossa desgraça não faltam vozes a justificar a nossa queda, porventura, a atirar-nos à cara os nossos pecados, ou até a regozijar-se com o nosso estar na "mó de baixo". E aqueles que parecem condoer-se connosco ensaiam propostas de saída fácil. O Job da Bíblia resiste e mantém-se fiel, acreditando e esperando apenas no Senhor, que tudo deu e tudo tirou. No máximo da provação Job louva o Deus fiel. E na fidelidade de Deus encontra a força da sua própria fidelidade.

Paulo encontra, na fidelidade a toda a prova, o seu modo de agradecer o dom de Deus. A opção é clara: servir, fazer-se tudo para todos porque foi assim que Jesus fez para com ele. Anunciar a Boa Nova de Jesus é a sua paixão.

Servir a causa do Evangelho de Jesus ocupa toda a sua vida. E por ela suporta todas as provações.

À semelhança de Jesus, que prega na Sinagoga, como lugar do culto, e cura em casa ou na rua, como aconteceu com a sogra de Pedro, "prisioneira" da lepra, assim o discípulo de Jesus assume hoje a missão de cuidar de todas as lepras, suas ou de seus irmãos, para que se viva na liberdade dos filhos de Deus, pois foi essa a missão com que Jesus desceu do Pai para o meio da Humanidade.

Passar das trevas à luz, da morte à vida, é o trajecto do discípulo de Jesus... ontem como hoje.

Porque não faltam lepras, demónios ou "espíritos" que nos cegam e desviam da verdadeira luz ou disputam a nossa fidelidade propondo-se a nós como deuses ou salvadores imediatos. Só em Deus podemos pôr a nossa confiança. E, nele encontraremos a força e a sabedoria para podermos confiar uns nos outros. Na justa medida.



Comemora-se no dia 11 de Fevereiro o XXVI Dia Mundial do Doente. Na próxima sexta-feira na Santa Casa da Misericórdia haverá missa às 15.00 e no Hotel-Lar haverá um diálogo sobre o sentido do sofrimento e da morte, às 16.30.



CONFRARIA DAS ALMAS

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral convoca os irmãos para se reunirem na Igreja Matriz no domingo, dia 18 de Fevereiro, pelas 18.30h, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Relatório de contas do ano 2017;
2. Outros Assuntos.

O Presidente da Assembleia Geral
Carlos Alberto Cunha dos Santos

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
V DOMINGO DO TEMPO COMUM

Louvai o Senhor,
que salva os corações atribulados

Segunda, 5 – S. Águeda

Leituras: 1 Reis 8, 1-7. 9-13
Mc 6, 53-56

Terça, 6 – Leituras: 1 Reis 8, 22-23. 27-30

Mc 7, 1-13

Quarta, 7 – CINCO CHAGAS DO SENHOR

Leituras: Is 53, 1-10
Jo 19, 28-37

Quinta, 8 – S. Jerónimo Emiliano

e S. Josefina Bakhita

Leituras: 1 Reis 11, 4-13
Mc 7, 24-30

Sexta, 9 – Leituras: 1 Reis 11, 29-32

Mc 7, 31-37

Sábado, 10 – S. Escolástica

Leituras: 1 Reis 12, 26-32; 13, 33-34
Mc 8, 1-10

DOMINGO, 11 – VI TEMPO COMUM

Leituras: Lev 13, 1-2. 44-46
1 Cor 10, 31-11, 1
Mc 1, 40-45

Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado: 19.00 / Domingo: 11.00 e 19.00)

Segunda, 5 – Dra. Clementina Rosa Rego Graça Esteves

PEREGRINAÇÕES
PELOS SANTUÁRIOS
DA NATUREZA

A Paróquia propõe duas peregrinações aos «santuários da natureza», na sequência da Encíclica do Papa Francisco sobre o cuidado da casa comum (Laudato Si):
1. BRASIL (selva amazónica), de 20 a 30 de Julho, ao preço aproximado de 3.500 euros.
2. ESCANDINÁVIA, de 20 a 27 de Agosto, ao preço de 2.100 euros.
Para mais informações, contacte o Cartório Paroquial (tel 253811451).
Os interessados devem manifestar-se de imediato, com uma pré-inscrição até ao fim de Fevereiro, que será confirmada com uma entrada por conta, logo a seguir à Páscoa. Esta pré-inscrição é muito conveniente para se ajuizar se há número suficiente para que a peregrinação se realize.

Terça, 6 – Vilma Novais Vilas Boas

Quarta, 7 – Amélia Alda Amaral Neiva

Quinta, 8 – Intenções colectivas:

- Bernardino Pereira da Costa
- António Carlos Ferreira

Sexta, 9 – Pelas Almas do Purgatório

Sábado, 10 – Intenções colectivas:

- Manuel dos Reis Carvalho (3º aniv.)
- Familiares de Olívia Batista Pereira
- Maria de Fátima da Costa Soares Dinis
- António José Barroso Araújo Costa
- José da Silva Fernandes Bessa e Menezes (1º aniv.)
- Joaquim Silva Gomes
- Maria Helena da Silva Cerqueira
- José Augusto dos Anjos Brito
- Rui Nuno da Silva Loureiro
- Maria Helena Pimenta Batista (30º dia)
- Bernardino Pereira da Costa (aniv. nasc.)
- Rosa da Silva Rodrigues (7º dia)

Domingo, 11 – 11.00 – Missa pelo povo
19.00 – Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Irmandade de Santa Maria Maior

E A COMUNHÃO COM OS AUSENTES E DISCREPANTES?

1. A Igreja é comunhão, embora nem sempre se note verdadeira comunhão dentro da Igreja. Não basta, com efeito, exaltar a comunhão. É urgente fazer tudo para nunca ferir a comunhão e para estar sempre em comunhão.
2. Muito forte é a tentação para distorcer e para encolher a comunhão. Distorcemos a comunhão quando a identificamos apenas como uma obrigação dos outros, esquecendo que ela é igualmente um dever nosso. E encolhemos a comunhão quando a circunscrevemos ao nosso movimento, à nossa espiritualidade.
3. Pode acontecer que, falando de comunhão, estejamos unicamente a reclamar comunhão dos outros para conosco. Que esforço de comunhão existirá da nossa parte para com os outros?
4. Os outros podem não mostrar muita comunhão para conosco. Mas será que nós mostramos muita comunhão para com os outros? Afinal, até onde vai a nossa comunhão?
5. É estimável que cultivemos a comunhão dentro do nosso grupo. Mas que gestos de comunhão estamos dispostos a oferecer aos grupos diferentes? A comunhão terá de ser apenas com os consensuantes? Não deverá ser também – e ainda mais – com os discrepantes?

6. Costumamos fazer sobressair a comunhão para com os que já estão presentes. Mas que disponibilidade temos para dar passos de comunhão em direcção àqueles que se mantêm ausentes?
7. Será que os ausentes estão condenados a permanecer à margem da comunhão? E se eles não estão em comunhão conosco, será que nós devemos neutralizar toda e qualquer comunhão para com eles?
8. Que ganham os ausentes com palavras que os censurem? Não precisarão, antes, de uma mão que se lhes estenda?
9. A atitude «de saída», tão recomendada pelo Papa Francisco, autorizar-nos-á a verberar quem não está em sintonia com o nosso grupo? Que fazemos para nos aproximarmos de grupos diferentes? Ainda estamos muito ancorados nos nossos «quintais». Ainda teimamos em confundir as nossas «capelas» particulares com a universal Igreja de Jesus Cristo. Aprendamos com o Seu «know-how» eclesial. Jesus é o maior perito em comunhão. Ele não coloca ninguém de lado. Vai mesmo ao ponto de deixar quem já está dentro para ir ao encontro dos que ainda estão perdidos, lá fora (cf. Lc 15, 4-7). Estaremos prontos, como Ele, para bater a todas as portas (cf. Ap 3, 20)?

João António Pinheiro Teixeira, In DM 23.01.2018

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

- Família n.º 279 – 5,00
- Família n.º 660 – 5,00
- Anónimo – 10,00
- Família n.º 191 – 20,00
- Família n.º 233 – 20,00
- Família n.º 393 – 20,00
- Família n.º 548 – 20,00
- Família n.º 264 – 80,00

TOTAL DA SEMANA – 180,00 euros

A transportar: 12.905,90 euros
Despesas até agora: 24.244,71 euros

SECRETARIADO PERMANENTE DO CP – Vai reunir na próxima sexta-feira (e não na terça), às 21.30.

LEITORES – Vão reunir amanhã, às 21.00, nas salas de catequese.

PASTORAL FAMILIAR – Vai reunir amanhã, às 21.30, a Equipa da Pastoral Familiar. Em análise o encontro com os noivos do sábado anterior.

PALESTRA E CONSELHO ARCI- PRESTAL – Os padres do arceprelado vão reunir, na próxima quarta-feira na Casa de Nazaré, para a palestra mensal com início às 9.30. Em análise, e com a presença do senhor Arcebispo e de D. Francisco Senra, as visitas pastorais ao Arceprelado, já concluídas. Da parte da tarde, será a reunião do Conselho Arceprestal.

ARQUIDIOCESE PROMOVE ENCONTRO DE NAMORADOS

O Departamento Arquidiocesano da Pastoral Familiar de Braga está a promover um Encontro de Namorados partindo da interrogação "Um pelo outro ou um com o outro?". A iniciativa realiza-se no dia 10 de Fevereiro, no Centro Apostólico do Sameiro, entre as 9h30 e as 18h.

Com este encontro, a Pastoral Familiar pretende "suscitar a reflexão e o diálogo esclarecido entre os participantes, no sentido de os ajudar numa etapa que pode ser decisiva para o seu futuro". "É sabido que, por vezes, a chama da paixão dos noivos não lhes permite discernir com clareza a personalidade e o carácter de um do outro e, por outro lado, a definição de um projeto de vida nem sempre é assumida como estratégia fundamental para um casamento bem sucedido", esclarece ainda a Pastoral Familiar. Quem desejar participar no encontro poderá fazê-lo aqui: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdNXld7-1qby-Ql4-I0LvgWEotl2EKaWlrgDNkelzDXE-jY_Qaw/viewform

IGREJA QUE SOFRE – Na próxima quarta-feira, às 14.30 na Igreja do Terço, haverá um momento de oração, inserido no dinamismo da *Fundação Ajuda à Igreja que sofre*.

«MAIS FORMAÇÃO, MELHOR MISSÃO» – A próxima sessão será na quarta-feira, das 21.00, no Seminário da Silva com o tema: "A ciência contra a Fé?" por P. Álvaro Balsas.

FORMAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS – Na próxima quinta-feira, às 21.00 nas salas de catequese, haverá a catequese de adultos orientada por leigos da Paróquia.

ESCUTEIROS – Os escuteiros do Agrupamento 13 da nossa Paróquia têm a sua reunião de direcção na próxima quinta-feira, às 21.30.

MINISTROS EXT. DA COMUNHÃO – Vão reunir na próxima sexta-feira, às 21.00, nas salas de catequese.

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA – No próximo sábado, das 15.30 às 16.30, haverá adoração eucarística na Igreja do Terço, a cargo dos ministros da comunhão.

CAFÉ MEMÓRIA – A próxima sessão será no próximo sábado, dia 10, no café na Praça, entre as 10h00 e as 12h00, sob a temática "A reciclagem da vida", orientada pelo Dr. Mário Vale Lima médico especialista em Psiquiatria.

ARCA DE EMPREGO – PRECISAM-SE: (FONTE DO "I.E.F.P.):

-Esteticista p/Ponte de Lima, refª 588 814 666;
-Lavador/auto p/V.N. Famalicão, refª 588 814 375;
-Cabeleireiro/barbeiro p/Ponte de Lima, refª 588 814 380;
-Encarregado de construção civil p/Guimarães, refª 588 814 257;
-Arquitecto de edificios p/Guimarães, refª 588 814 255.
PRECISAM-SE (DIVERSOS):
-Empregado/a de mesa p/restaurante em Barcelos; contacto: 253814110
-Ajudante de servente ou calceteiro p/área de Barcelos; contacto: 96 2047876.
-Pasteleiro p/Barcelos; contacto: 963690555.
-Maquinistas/aprendizes p/teares circulares de malha, em Barcelos; contacto: 253 824 562.
-Ajudante de cozinha p/restaurante em Barcelos; contacto: 253862289.

UM CASAMENTO EM PLENO VOO? O PAPA EXPLICA

A celebração matrimonial que emocionou o mundo também gerou algumas perguntas. E o Papa Francisco respondeu.

No voo de volta ao Vaticano, após a visita do Papa ao Chile e ao Peru, não podia faltar de parte dos jornalistas alguma pergunta. A questão apresentada por um dos jornalistas foi: de agora em diante, o que recomendaria o Papa aos párocos e bispos quando os noivos lhes pedissem para celebrar o seu casamento na praia, no bosque, num barco...?

E esta foi a resposta do Papa Francisco: "Um de vocês disse-me que eu estou louco por fazer estas coisas. Mas foi simples. O homem estava no primeiro voo. Ela não estava. Conversamos... Eu logo me dei conta de que ele me tinha sondado.

Falamos da vida, do que eu pensava sobre a vida da família.

Realmente, uma conversa bonita. No dia seguinte estavam os dois. Quando tiramos as fotos, eles me disseram que estavam para se casar pela Igreja, que se tinham casado pelo civil, porque, no dia anterior – parece que eles eram de uma cidade pequena – a igreja tinha ficado destruída pelo terremoto. Não houve o matrimónio. E isto foi há 8 ou 10 anos.

'Ah, amanhã casamo-nos'... Depois a vida, chega uma filha, depois a outra filha... 'Nós sempre tivemos esse desejo no coração, mas não nos casámos! Eu interroguei-os um pouco e as respostas eram claras: para toda a vida. 'E como sabem vocês estas coisas? Têm boa memória do catecismo?'. 'Não, não, não. Nós fizemos os cursos de noivos! Eles estavam preparados. Digo aos párocos que eles estavam preparados e eu julguei que estavam preparados.

Eles pediram-me. Os sacramentos são para as pessoas e eu vi que as condições eram claras. E por que não fazer hoje o que pode ser feito hoje? Porque deixar para amanhã? Porque 'amanhã' talvez pudessem ser mais 8 anos. Esta é a resposta. Porque eu julguei que eles estavam preparados e sabiam o que estavam a fazer. Um deles também se preparou diante do Senhor com o sacramento da penitência. E eu fiz a cerimónia. Quando chegaram aqui, tudo estava pronto e eles casaram-se. Contaram-me que eles tinham dito a alguém: 'Vamos pedir para o Papa nos casar'. Não sei se era verdade ou não essa intenção.

Mas aconteceu dessa forma. Digam aos párocos que o Papa os interrogou bem e eles disseram que tinham feito o curso... E eram conscientes de que estavam numa situação irregular". Além disso, o próprio Carlos, o comissário recém-casado, já tinha relatado o que o Papa Francisco lhes dissera sobre o porquê de presidir ao matrimónio: "Este é o Sacramento que faz falta no mundo, o do matrimónio.

Eu desejo que isto motive outras pessoas a celebrarem o matrimónio".